

Cerimônia aconteceu hoje, na sede do Ministério da Economia, no Rio de Janeiro, e contou com a presença de autoridades e representantes de todos os segmentos do setor



“Traçar uma rota, a mais assertiva possível, que nos leve corretamente ao epicentro do potencial do mercado de seguros”, é o que almeja o novo superintendente da Superintendência de Seguros Privados (Susep), Alexandre Camillo. A declaração foi parte do discurso que Camillo fez durante a solenidade de posse como titular da Autarquia. A cerimônia aconteceu hoje, na sede do Ministério da Economia, no Rio de Janeiro, e reuniu autoridades, executivos do setor e servidores da Susep.

O novo superintendente agradeceu a oportunidade e ressaltou que um dos principais focos da sua gestão será o diálogo com o setor. “Todos os objetivos que desejamos devem ser discutidos e consensuados por todos nós, os componentes do mercado de seguros”, afirmou.

Um dos pontos abordados pelo superintendente foi a grande capacidade de adaptação do setor. Camillo destacou toda a contribuição de players que fundaram e consolidaram os mercados de seguro no Brasil e ainda avanços que a autarquia vem promovendo para apoiar o desenvolvimento e transformações do mercado, como o Open Insurance e a inclusão de tecnologias, com destaque para o Sandbox Regulatório e as insurtechs, avanços nas questões de mobilidade e ações pautadas em sustentabilidade. Camillo adiantou, ainda, como pretende conduzir sua gestão à frente da Autarquia. “Comprometo-me a sedimentar as ações feitas antes da minha chegada e dar tração a esses novos projetos”, informou.

O Secretário Especial Adjunto da Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Júlio Alexandre Menezes da Silva, representou o Ministério no evento e destacou que o mercado de seguros causa impacto direto na vida das pessoas. Segundo ele, “quando falamos em previdência, falamos também em vida e futuro das pessoas. A Susep tem uma nobre missão”. Silva também enfatizou a importância do setor de seguros para o país, seu grande potencial de crescimento e a necessidade de incentivar avanços dos mercados em questões como segurança cibernética e sustentabilidade, entre outras frentes. “O setor de seguros é um setor que envolve recursos relevantes. Estamos falando de 3% a 4% do PIB e é um setor com potencial de crescimento enorme”, frisou ele.

Ao lado do secretário, compuseram a mesa de autoridades o presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), Marcio Coriolano, e o presidente da Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e Resseguros (Fenacor), Armando Vergílio. O evento contou com líderes das empresas do setor de todo o país e representantes de sindicatos e de todos os segmentos que compõem os mercados de seguros no Brasil.

Carreira

Alexandre Camillo é corretor de seguros e atua no mercado há mais de quatro décadas. Além da presidência do Sincor-SP, função que exerceu até 10 de novembro, Camillo ocupava, desde 2015, o

cargo de vice-presidente da Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e Resseguros (Fenacor) na região Sudeste.

Camillo é economista com especialização em gestão para administradores e especialização em gerência de negócios de seguros, corretor de seguros, presidente da Camillo Corretora de Seguros e autor dos livros “Venda Evolutiva” e “Vendas Progressivas”, voltados para a distribuição de seguros.

Fonte: [SUSEP](#), em 16.12.2021.